

mente em plena expansão. Por êsse duplo caráter, êsse **Essai de psychologie historique** está bem no espírito da Coleção "Évolution de l'Humanité", que foi tão bem dirigida por Henri Berr.

E. S. P.

\* \* \*

PEROUAS (Louis). — **La diocèse de La Rochelle de 1648 à 1724.**

Paris. S. E. V. P. E. N. Ministère de l'Éducation Nationale.  
Publicação da "École Pratique des Hautes Études. VI Section". Coleção "Bibliothèque Générales". 1964.

Numa época em que as igrejas cristãs são cada vez menos missionárias, se faz sentir a necessidade de uma nova problemática da história eclesiástica, que nos dê uma visão total da vida da Igreja sob o ângulo pastoral e que, por isso, parta de uma análise sociológica do povo cristão e chegue até ao nível das suas mentalidades. Uma tal empresa não terá sucesso se não partir de sólidas monografias, dedicadas a assuntos verdadeiramente típicos. É o que propõe realizar a presente obra, consagrada a uma época particularmente ativa, da reforma católica do XVII século, e a uma diocese de primordial importância como a de La Rochelle.

Dêsse exemplo regional depreende-se uma metodologia para um estudo da geografia religiosa da França dessa época.

Entre os numerosos fenômenos estudados, o protestantismo assume um relêvo particular, devido ao papel capital desempenhado por La Rochelle.

O autor mostra, com objetividade, a diversidade das atitudes católicas para com os huguenotes, diversidade que se liga por um lado às opções fundamentais tomadas pelo conjunto dos problemas pastorais. Os setenta e cinco anos estudados permitiram-lhe, com efeito, distinguir duas grandes fases inversas que se ligam à personalidade dos bispos, mas mais ainda às grandes correntes do pensamento do momento.

E. S. P.